



Ata da Sessão Ordinária de Vinte e Um de Dezembro de Dois Mil e Treze.

Aos vinte e um dias do mês de dezembro de dois mil e treze, pelas dezanove horas e trinta minutos, reuniu a assembleia de freguesia de Carapito sob a presidência do senhor José Francisco Lopes Baltazar e secretariada pelo primeiro secretário, Álvaro José Caseiro de Almeida, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Um – Apresentação e votação do orçamento para o ano de dois mil e catorze.

Ponto Dois – Outros assuntos do interesse da freguesia.

A assembleia começou pelo primeiro ponto, onde o presidente da Junta de Freguesia passou a explicar o orçamento na sua generalidade, tendo dito que era uma previsão, pois não era possível planear tudo rigorosamente.

Álvaro Almeida perguntou se a sinalização referida era para todo o património e se era mesmo intenção da Junta de Freguesia identificar e limpar todo o património para posterior criação de roteiro turístico. O presidente da Junta de Freguesia confirmou ser esse o objetivo, esperando ainda poder apoiar outras iniciativas. João Vaz pediu vários esclarecimentos acerca do orçamento, nomeadamente a que se referia o campo "Outros", na secção de combustíveis e lubrificantes. O presidente da Junta disse que esse campo se referia, por exemplo, a óleos. Francisco Sobral perguntou se não seria possível a Junta de Freguesia conseguir contratar um funcionário para limpezas, entre outras atividades, que estivesse inscrito no centro de emprego, tendo dado exemplos de freguesias vizinhas onde isso acontecia. O presidente da Junta disse que tinha essa intenção e afirmou ainda que o presidente da Câmara tinha disponibilizado mil e duzentos euros para ajudar a suportar esses custos. Álvaro Almeida pediu a palavra para dar ênfase ao facto de que a Junta de Freguesia devia fazer todos os possíveis para conseguir ter um funcionário a tempo inteiro, situação que deverá ser discutida com a Câmara Municipal mais seriamente, tendo esta que disponibilizar um orçamento bem maior para as freguesias. Não tendo sido pedidos mais esclarecimentos, o orçamento foi levado a votação, tendo sido aprovado por unanimidade.

Passou-se de seguida ao segundo ponto. O presidente da Junta apresentou as linhas orientadoras de um protocolo entre a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia respeitante às escolas de Carapito, nos seguintes termos: por cada quilómetro percorrido no transporte de crianças de outras freguesias, a Junta de Freguesia receberá um euro e cinquenta cêntimos; receberá quinhentos euros por cada sala de aulas e por ano, para manutenção das mesmas; receberá quinhentos e cinquenta euros anuais para fornecimento de lenha e gás, acrescido de cento e cinco euros base mais dois euros e meio por cada aluno, por ano, para limpeza das salas de aulas.

O presidente da Junta trouxe, de seguida, à discussão, os dinheiros das diversas festas, começando por argumentar que este andava espalhado por várias pessoas, não havendo



nenhum controlo sobre o mesmo, sendo que algumas vezes este não é entregue aos mordomos do ano seguinte. Verbalmente fez a proposta de que a comissão da igreja passasse a gerir o dinheiro de todas as festas religiosas, havendo um livro de registos para cada uma delas, onde seria discriminado o valor que essa mesma festa possuía. Houve várias opiniões favoráveis, enquanto outras foram desfavoráveis. Como a ideia não foi feita na forma de proposta escrita para a assembleia votar, o presidente disse ir estudar melhor o assunto por forma a poder apresentar uma proposta concreta numa assembleia seguinte, de maneira a que possa ser levada a votação.

João Vaz perguntou acerca do estado das obras da Praça. O presidente da Junta de Freguesia disse haver um novo projeto que contempla alterações na zona do chafariz, e também uma paragem de autocarro em frente à Junta de Freguesia, no outro lado da estrada. Disse também ter havido proprietários de imóveis situados junto à Praça que solicitaram à Junta que a estrada fosse rebaixada. O assunto foi proposto à Câmara Municipal, não tendo esta concordado, pois seria preciso mudar caixas de eletricidade, telefone, entre outras.

O presidente da Junta apresentou de seguida várias informações e propostas à assembleia. Em primeiro lugar informou que lhe foi proposta a instalação de um telefone público junto à paragem de autocarro, não tendo isso qualquer custo para a Junta de Freguesia. Perguntando à assembleia o que esta achava da ideia, foi-lhe dado o apoio para que lhe desse seguimento. Depois, sobre a situação do cemitério, disse não haver alterações ou informações novas, estando à espera da resposta de um recurso. Informou ainda que é intenção da Comissão para as Comemorações dos quinhentos anos do foral de Carapito colocar um monumento alusivo às Comemorações, na Praça. Disse que pretende construir um muro junto à casa do senhor José David, tendo a assembleia dado o aval para essa construção. Apresentou ainda uma proposta do senhor António Pires para a compra de um terreno à Junta de Freguesia, próximo da sua casa, para poder fazer um alargamento a um terreno seu. A assembleia disse ter que se inteirar melhor da situação antes de poder pronunciar-se. Finalmente, o Presidente da Junta disse ter recebido uma proposta no valor de cinquenta euros para a compra de uma das antigas paragens de autocarro, havendo, no entanto, mais interessados. A assembleia decidiu por unanimidade não vender a paragem de autocarro, pois isso poderia trazer problemas para a Junta de Freguesia, que poderia ser acusada de preferir um em detrimento de outros.

E não havendo mais assuntos a tratar foi encerrada a sessão, pelas vinte e uma horas, e, para que conste, lavrou-se a presente ata, que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada.

O Presidente da Assembleia: *Jose Francisco Lopes Brito*

O Primeiro Secretário da Assembleia: *Alvaro Caseiro de Almeida*